

O ESPOSENDENSE

SEMANÁRIO REGIONALISTA • Visado pela Censura • AVENÇA • Esposende, 21 de Março de 1970 • N.º 1

ANO I • Proprietário, Editor e Director Interino: DR. AGOSTINHO DA RUA REIS • Redacção e Administração: Rua 1.º de Dezembro, 37 • Composição e Impressão: GRECA-ESPOSENDE • TELEF. 89232

Cédula Pessoal

SOU novo, novinho em folha e isento de pecado como neófito saído da pia baptismal, levo o nome da terra que me viu nascer, limpo e claro como as águas do seu mar. Vejo a luz neste raiar de primavera, em que a natureza se abre em botões de esperança e promettimentos de frutos saborosos, numa dádiva total de amor.

Novo na idade, mas já conhecedor do rumo a trilhar, que esse é o mesmo de um irmão mais velho, «O Cávado»; intransigente defesa dos interesses materiais e espirituais deste belo rincão da beira-Cávado e beira-mar.

Só a acção consciente e rápida dos que não poupam esforços e fazenda para a valorização da sua terra, materializou a aspiração e concretizou, nestas linhas, o sonho que a alguns se afigurava impossível.

Ao grupo de Esposendenses e amigos de Esposende, sem cujo esforço e ajuda, não estaria agora nas mãos dos meus queridos leitores, um muito obrigado.

Só ao seu dinâmico realismo na apreciação de todas as interferências sociais e políticas que certos problemas podem suscitar no pequeno mundo que nos rodeia, deve o leitor estas páginas, que continuam a levar aos muitos esposendenses espalhados por todas as parcerias de Portugal e por inúmeras colónias em países estrangeiros, as notícias da sua terra, ansiosamente esperadas todas as semanas.

Uma saudação amiga a toda a Imprensa, sobretudo à regionalista da nossa terra, baluarte sempre pronto a defender o progresso e bem estar das gentes deste Concelho.

Nas minhas colunas caberão todas as boas-vontades, ao serviço do bem público. Aqui terão eco, as notícias alegres ou tristes, as aspirações ou queixas legítimas que se levantam da Apúlia ao Neiva ou de Mar a Vila Chã.

E para terminar esta minha despretenciosa apresentação à sociedade, um desejo ardente e um apelo puro de criança, para que em breve apareça uma lei de imprensa, arejada, como a planura onde vivo; que rasgue avenidas onde há veredas, que espalhe luz onde se adensam sombras, pois, só assim poderá o pensamento essencializar-se numa expressão totalmente livre, que responsabilize o seu autor.

O Senhor Engenheiro

João Maria Leitão de Oliveira Martins

— Secretário de Estado das Comunicações e Transportes

em confraternização com os Esposendenses, a que assistiram o Chefe do Distrito, Presidentes de Câmaras, Deputados e altas individualidades

Esposende inscreveu nos anais da sua História, mais uma jornada de alto significado baítrista, ao reunir em Confraternização amiga, tudo o que de mais representativo tem este concelho e as mais altas individualidades do Distrito.

O Senhor Eng.º Oliveira Martins é um Esposendense que sobremaneira engrandece o nome desta terra, símbolo vivo de uma continuidade de brilhantes individualidades, que nascidas neste concelho, tão largo e inteligente contributo deram à Nação.

Como cidadão e homem público, o Senhor Eng.º Oliveira Martins, consegue reunir uma invulgar inteligência, a uma modéstia e ponderação que lhe concedem uma forte personalidade.

Esta Confraternização em Esposende, deu bem a dimensão de quanto é estimado na terra onde

nasceu e certamente se desenvolveram as suas faculdades mais vivas, o seu carácter, a sua inquebrantável vontade de vencer pelos seus dotes pessoais.

O Jantar na Estalagem do Zende

— com duzentas pessoas inscritas

Dentro da maravilhosa panorâmica do Concelho que é a série de Imóveis hoteleiros para servir (Cont. na pág. 4)

EM ESPOSENDE...

Antigamente era assim!...

Recordações do Passado

Uma vez mais a História se repete!

Não nos causa surpresa porque «Em Esposende... Antigamente era assim!»

Enquanto os «Pintores» aproveitando estes dias frios de Março, e, conforme dizem os «Astrónomos» — que muitas vezes erram — o «Bom Tempo» que se prolongará no mês de Abril, vão «reformando a fachada» da «velha fortaleza» de Esposende, tornando-a mais «berrante e atractiva»... nós vimos até este «fortim» para continuar, sem interrupção, a conversar com os nossos «Fans» — e hoje contamos

com mais um, o que muito nos desvanece, o ilustre Jornalista Jerónimo de Castro, do «Correio do Minho», de Braga, pois não ficaríamos satisfeitos se a nossa (Cont. na pág. 2)

MONSENHOR

Adelino Lopes Pedrosa

O seu Falecimento

Rodeado de carinho dos seus entes mais queridos, e da sincera amizade dos esposendenses, faleceu na passada terça-feira, dia 17 do corrente, em sua residência sita à Av. Rocha Gonçalves, Mon-



senhor Adelino Lopes Pedrosa, que há 53 anos foi colocado como pároco nesta vila, onde conquistou em cada paroquiano um amigo.

Natural da freguesia de Rio Tinto, deste concelho, contava 88 anos.

Era filho do sr. José Lopes (Cont. na pág. 2)

O Senhor Presidente da República visita ESPOSENDE

Causou grande emoção no meio da notícia publicada nos jornais diários e relativa à visita a Esposende, para inauguração das novas instalações hoteleiras de Oñr, do Senhor Presidente da República, Almirante Américo Tomás, acedendo ao convite que lhe foi dirigido pelos Senhores Governador Civil de Braga Comendador António Santos da Cunha e Presidente da Câmara Municipal de Esposende Prof. Carlos de Oliveira Martins, que propositadamente se deslocaram à capital.

No próximo número daremos circunstanciada notícia de tão memorável facto.

HOMENAGEM AO

DR. NATAL QUERIDO

Dentro do movimento de Magistrados, vai ser promovido e transferido desta Comarca onde tantas amizades conquistou pelo seu trato afável e inteligência, o merecidíssimo Juiz e querido amigo Snr. Dr. Natal Querido da Costa e Silva. Por tal motivo, vai lhe ser prestada Homenagem no próximo dia 1 de Abril, com um jantar oferecido na Estalagem Zende, em Esposende.

INTERESSES DO CONCELHO

A Lisboa, para conferência com o Senhor Ministro das Obras Públicas, deslocou-se o Senhor Presidente da Câmara, Prof. Carlos de Oliveira Martins que, na companhia do Senhor Governador Civil de Braga, solicitará daquele membro do Governo patrocínio para a realização de obras fundamentais no Concelho.

Fazemos votos pelo êxito de tão espinhosa missão.

CAMPANHA

a favor dos Bombeiros V. de Esposende

Há sempre um coração generoso que não esquece a nossa Campanha!

O esforço que a Direcção e Comando tem dispendido está a ser coroado de êxito.

Foi transferida a inauguração dos melhoramentos introduzidos no Quartel pelo motivo que é do conhecimento geral:

A forte invernia que tivemos.

Tudo, porém, está a caminhar para que a Festa no corrente ano atinja um brilhantismo invulgar, que marque o reconhecimento dos Bombeiros e de todos os Esposendenses, à sua maior benemérita, Ex.ma Senhora D. Maria da Soledade Gonçalves Brochado.

Presentemente é a seguinte arrecadação de donativos:

Transporte anterior .	316 190\$00
Júlio Gomes — Póvoa de Varzim .	100\$00
Manuel Pereira de Sá — Moscavide .	30\$00
Soma . . .	316 320\$00

A Campanha continua aberta aos Amigos da Corporação.

Em Esposende...

Antigamente era assim!

(Cont. da pág. 1)

caneta ficasse «Espetada» na areia que está assoreando o Cávado.

Estamos na Semana Santa

Amanhã é Domingo de Ramos! Recordas-te leitor Amigo, do Domingo de Ramos da tua mocidade?

Possivelmente, como eu, foste à porta da Igreja Matriz levando na mão o teu ramo de Palmas, ou de Oliveira, a aguardar a hora da Bênção.

Depois de benzidos, esses Ramos eram guardados porque nossos avós diziam que quando trovejava, queimando-se um pouquinho ao lume, a trovoadra passava ou, pelo menos, abrandava.

Também neste dia as raparigas davam aos namorados o tradicional ramo de flores, e os afilhados faziam o mesmo com os padrinhos.

Isto era antigamente... Hoje não sei se essa tradição se mantém porque já não tenho idade para receber um ramo...

Em Esposende a tradição das solenidades da *Semana Santa* continua no Coração da nossa gente.

Só tenho pena que a *Procissão do Enterro* deixasse de ser feita de dia! Foi uma tradição que acabou.

Também a *Aléluia* deixou de se fazer ao Sábado, ao meio dia, dando mais umas horas de vida ao «*Judas*», talvez para pensar melhor como repartir o produto da traição pelos colegas...

O *Judas* actualmente não faz testamento porque... já entregou o que tinha ao *Diabo* que o espera para lhe oferecer um prémio, da *Traição*.

O **Esposendense** sente-se feliz e esperançoso...

Porque ouviu dizer que a nossa terra vai melhorar.

Oxalá isso aconteça, e que, entre os principais melhoramentos, figure a navegabilidade do **Cávado** para ser possível realizar o Grande Festival Náutico que deve constar do programa turístico do corrente ano.

E a programação das Festas prometem muitos números de sensação este Verão...

Vamos ter Esperança, vamos confiar na força de vontade dos homens da nossa terra, porque

Em Esposende...

Antigamente era assim!

Março, 1970

A. V. V. B.

MONSENHOR

Adelino Pedrosa

O seu Falecimento

(Cont. da pág. 1)

Balazreiro e da sr.a D. Teresa de Jesus Pedrosa.

Com a sua morte a arquidiocese perdeu um dos mais destacados servidores, e Esposende uma das suas mais destacadas figuras.

Pelos relevantes serviços prestados à igreja foi nomeado Monsenhor - Prelado Doméstico - em 11 de Dezembro de 1964, tendo então sido homenageado pelo clero por ocasião das Bodas de Oiro Arciprestais.

Monsenhor Adelino Lopes Pedrosa foi um modelo de Homem e de Sacerdote.

Culto, piedoso, fiel ao seu prelado, foi um grande orador sagrado, nunca deixando de aliar à palavra o exemplo dum homem de bem.

Só há pouco, quando as forças principiaram a faltar-lhe, é que o ilustre morto deixou de parouquitar Esposende.

Desde 1917 que Monsenhor Adelino Lopes Pedrosa era Capelão dos Bombeiros Voluntários de Esposende, tendo sido condecorado com a medalha de oiro quando se comemorou o 50.º aniversário da benemérita associação.

Enquanto lhe foi possível celebrou missa na capela do Hospital Valentim Ribeiro, que visitava constantemente levando palavras de esperança e de conforto aos doentes ali internados.

O seu funeral, no qual se incorporaram 70 automóveis conduzindo as mais diversas personalidades civis e religiosas, não só do concelho, como dos concelhos vizinhos, foi uma verdadeira demonstração de pesar da gente de Esposende, demonstração de saudade pela perda do seu pastor.

Assistiu ao funeral Sua Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Braga, acompanhado por altas figuras do episcopado.

A urna contendo o corpo do saudoso extinto, foi conduzida até à Igreja Matriz aos ombros dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão.

Após a missa e os officios fúnebres, no carro dos Bombeiros de Esposende, procedeu-se à trasladação do cadáver para o cemitério de Barqueiros - Barcelos, onde ficou sepultado em jazigo de Família.

A toda a família enlutada, especialmente a seus sobrinhos sr.a D. Maria da Glória Pedrosa Macedo e Sr. Joaquim Macedo, apresentamos os nossos sentidos pésames.

Sociedade

Aniversários

Fazem anos nesta semana os Senhores:

Dia 22 - D. Noémia de Magalhães Lima - Porto; estudantes Ademar Morgado Hipólito e Juvenal da Silva Almeida Campos.

23 - Estudante Rosa Maria de Sousa Felgueiras.

24 - António A. Gouveia Sottomayor Correia de Oliveira - Lisboa.

25 - Prof. José Pio Rodrigues - Fão; António Gonçalves Zão; Manuel Ramos Morgado - Fão.

26 - D. Marcelina Martins G. Zão Moreira e estudante Carlos Miguel Vilar Patrão - Vila Franca de Xira.

27 - Prof. Agostinho Nunes Gonçalves; Cândido Loureiro Basto; menina Maria Manuel da Costa Marques dos Santos - Rio Tinto - Gondomar.

Parabéns e felicidades.

Novos Assinantes

Registamos com prazer mais novos Assinantes entrados esta semana finda.

São os Senhores: Adelino Veloso Rodrigues Ferreira - da Força Aérea, no Ultramar.

Manuel Correia Martins - Lugar da Quinta - em Gemeses.

João Maria Moreira da Silva - S. Paulo - por intermédio de seu Pai Sr. João da Silva, desta Vila.

Luís Azevedo da Cunha - França.

A todos o nosso muito obrigado.

Nascimento

Em Moçambique, deu à luz o seu quarto filho - um menino a Sr.a D. Maria da Conceição Prata-Dias Areia, esposa do nosso Amigo e Conterriâneo Sr. Capitão António Rodrigues Ferreira Areia, em serviço na Província Ultramarina.

As nossas felicitações aos Pais e felicidades ao Bêbé.

Baptizado

No passado dia 15 recebeu o baptismo na Igreja Matriz, desta Vila, o primeiro filhinho da Sr.a Prof.a D. Maria Emília Santa Marinha Loureiro Ferreira e do Sr. António Sacramento Ferreira, Marinheiro Fuzileiro, em serviço de soberania no Ultramar.

Recebeu o nome de António Pedro Loureiro Ferreira.

Serviram de Padrinhos a Ex.ma Sr.a D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves Brochado, benemérita desta Vila e seu neto o estudante António Pedro Brochado Sousa Santos, do Porto.

Foi depois servido aos Padrinhos e convidados um lanche em casa dos Pais do neófito.

Ao bêbé desejamos as maiores felicidades extensivas a seus Pais.

Operação

No Hospital de Esposende e pelo distinto Cirurgião Sr. Dr. António Canedo, foi operado o estudante universitário João José Vieira Amândio, que já se encontra em franco restabelecimento.

ALFAIATES

E Costureiras

PRECISA

Casa Miranda

CONFECÇÕES OFIR

Avenida Valentim Ribeiro

ESPOSENDE

DESPORTO

Perdidas as esperanças

para o título ?

Jogo disputado em Forjães, tendo a equipa local alinhado: Aníbal; Carvalho, Andrade, Saganito e Américo; Nunes e Tonho; Lázaro, Fernando, Laguna e Basílio.

No intervalo: 1-1. Muito se esperava da equipa esposendense, bem lançada a caminho do título. Tudo se perdeu, em jogo tão fácil e onde não se previa a derrota.

A equipa do Esposende jogou mal apesar de marcar primeiro, por Lázaro, a poucos minutos do início.

Depois deste tento, Forjães empergou-se, cerrou os dentes, atirando-se à luta. Não tardou o golo do empate e foi a vez do Esposende nunca mais se encontrar.

Pais substituiu Saganito e Romeu para o lugar de Tonho. Nem assim a equipa conseguiu o seu melhor vindo a claudicar perante um adversário cheio de força e muita vontade.

Mercê de esforço desenvolvido pelos donos da casa, o tento da vitória sempre apareceu, premiando a melhor equipa no terreno e ao longo de todo o encontro.

No Esposende faltou tudo à excepção de numerosa falange que procurou incitar os nossos atletas.

Nem este carinho dos adeptos e simpatizantes conseguiram melhorar o ânimo de forma a rectificarem um resultado que servisse para as aspirações do clube.

Arbitragem boa.

Classificação Geral

	J	V	E	D	P
Valdevez	17	12	2	3	26
Esposende	17	9	4	4	22
V. do Minho	17	9	4	4	22
Fão	17	8	5	4	21
Monção	17	7	6	4	20
Prado	17	6	6	5	18
Ponte da Barca	17	7	4	6	18
Santa Maria	17	6	2	8	16

Hospital de Esposende

CONSULTAS MÉDICAS

Cirurgia

Dr. Albino Aroso (Cirurgião)
Dr. António Canedo (Cirurgião)
Dr. Carlos A. Ferreira (Anestésista)
Dr. Domingos Requeijo

Clínica Geral

Dr. Joaquim Costa Alves - diariamente, das 11 às 13, serv. permanente em urgência
Dr. Manuel Vale Lima - 2.as, 4.as e 6.as das 11 às 13 horas

Radiologia

Dr. Mário Barreiro - Dr. José Barreiro - Sábados, das 15 às 18

Oftalmologista (olhos)

Dr. Abeldezingo Pinto Cunha - Segundas-feiras de manhã, de quinze em quinze dias

Análises

Dr.a Maria da Glória Pinheiro - Serv. permanente
Estomatologia (dentes)
Dr. Eurico Costa Freitas - Dr. Eurico de Freitas (Filho) - 5.as feiras todo o dia.

Ortopedia (ossos)

Equipa Dr. Sena Lopes:
Dr. Joaquim Antias M. Ferreira
Dr. Augusto Mário de S. Costa (Todos os sábados às 15 horas)

Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. António Moreira da Silva - Todas as quartas-feiras às 15,30

Ginecologia

Dr. Albino Aroso - Quartas-feiras, 15 h.

Obstetrícia (partos)

Dr. Amadeu de Vasconcelos

Dr. Freitas Pereira - Serviço de urgência

Neurologia

Dr.a Maria Luiza Rocha Guimarães - todos os domingos às 16 horas

Cirurgia Plástica

Dr. Manuel Júlio Teixeira Cardoso do Carmo - Marcação de consulta ou urgência

Cardiologia

Dr. Pedro Rodrigues - Marcação de consulta ou urgência

Urologia

Dr. Adriano Pimenta - Terças-feiras às 15,30

DE GANDRA

Falecimento

Na sua residência em Esposende, faleceu o Monsenhor Adelino Maria Lopes Pedrosa, cargo que desempenhou durante largos anos.

O venerado extinto era tio da Senhora D. Maria da Glória Pedrosa, esposa do Senhor Joaquim Correia de Macedo, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Esposende.

O saudoso extinto que passava a época do Verão na Casa de seu sobrinho nesta freguesia, aonde era muito estimado pelo seu fino trato e excelentes dotes de educação e carácter, o seu passamento foi muito sentido na nossa terra onde contava inúmeras amizades.

À Família em luto apresentamos o nosso cartão de pésames.

Domingo de Ramos

Como de costume, realiza-se amanhã pelas 7,30 horas a Procissão de Ramos a qual sairá do Salão Paroquial, onde se seguem as tocantes cerimónias da entrada triunfal de «Nosso Senhor Jesus Cristo» na Cidade de Jerusalém, terminando com a Santa Missa.

Teatro

Conforme já foi anunciado, realiza-se amanhã dia 22 no Salão Paroquial desta freguesia pelas 15 e 21 horas dois espectáculos de Teatro, «Matei o meu filho e dois mortos vivos», pelo grupo da Juventude Agrária Católica de Santa Maria de Galegos do concelho de Barcelos.

Valenciano	17	5	6	6	16
Maria da Fonte	17	5	5	7	15
Forjães	17	7	1	9	15
Sequeirense	17	4	2	11	10
Âncora	17	4	1	12	9
«Os Galos»	17	2	4	11	8

Amanhã o Esposende deslocar-se a Monção. Mais uma vez numerosa falange acompanhará a equipa.

Estamos esperançados de que o Esposende irá rectificar o desaire sofrido na jornada anterior.

Desejamos boa sorte.

Ofereça o seu

Sangue

ao

HOSPITAL

DE ESPOSENDE

Inscreva-se já

para futura
classificação

Gráfica Ed. Cávado

FOTOCÓPIAS

▶ Entrega imediata até ao formato máximo de 40X54.

▶ Fotocópias de documentos, livros, plantas, etc.

Hospital de Esposende

Dr. Vale Lima

Clínica Geral

CONSULTAS: 2.ª, 4.ª e Sextas - das 11 às 13

FAGINA DE FÃO

ANO XI—

DE FÃOZENSES PARA FÃOZENSES

N.º 443

Festas

Vão ter início no próximo dia 30 de Março corrente e prolongar-se-ão até 6 de Abril, as tradicionais festas do Senhor Bom Jesus de Fão, que atrai milhares de forasteiros. Uns por devoção, outros pelos divertimentos que lhes proporcionam nestes dias, a nossa terra.

Este ano, prometem ser mais concorridas, dado o programa aliciante e bem actualizado que a Comissão, em tão boa hora, resolveu elaborar.

Destacamos, entre outros, o seguinte programa:

No dia 30 de Março serão lançados foguetes e repicarão os sinos, anunciando o início das festas. Uma cabine sonora, ambulante, anunciará o festival desportivo a realizar no campo de futebol. Deste, constará um desafio de futebol entre equipas femininas de Fão e Esposende, corrida de sacos e o já conhecido salto aos cântaros.

Nos dias 1 e 2, haverá sessão de fogo do ar para anunciar que Fão, continua em festa. Repicarão os sinos.

Em 3 de Abril, pela madrugada, alvorada e entrada dos Zés P'reiras e à tarde, juntar-se-ão os gigantes e cabeçudos que percorrerão as ruas e ao princípio da noite, haverá «um pôr de sol como só Fão é capaz de o fazer que se prolongará pela noite fora».

No dia 4, manter-se-á a alvorada como nos dias anteriores e depois das 13 horas, o grupo dos Zés P'reiras, tocarão ininterruptamente para anunciarem a gincana de perícia automóvel que terá início cerca das 14 horas. Depois, na ponte sobre o Cávado, um conjunto musical da vizinha Espanha, fará a sua entrada, percorrendo as principais ruas de Fão. À noite, este mesmo conjunto actuará de forma a anunciar a verbena que se realizará na sede do grupo dos Amigos de Fão, gentilmente cedido para o efeito. Dois conjuntos «pop» abrilhantarão esta verbena para a qual se espera numerosa afluência. À meia-noite, será interrompida para se proceder à entrega dos prémios aos vencedores da gincana de perícia.

O penúltimo dia das festas será assinalado de forma ruidosa, pois dos quatro cantos de Fão serão lançadas girândolas de foguetes. Do Ramalhão, Ponte, Cortinhal e Pedreiras. O conjunto musical espanhol percorrerá as ruas das Pedreiras até à celebração da Santa Missa no templo do Senhor Bom Jesus de Fão. No final, será inaugurado o jardim.

Duas bandas de música, de Lousada e Amares, farão a sua entrada cerca de meio dia, percorrendo o itinerário tradicional. O conjunto espanhol actuará no coreto. Neste mesmo dia, realiza-se o 1.º festival nocturno, com as duas bandas de música nos seus habituais concertos.

Entretanto o conjunto espanhol exhibe-se no Cortinhal «para novos e velhos se esfregarem». À meia noite, 1.ª sessão de fogo do ar e preso.

No último dia de festas, haverá alvorada e a tradicional procissão aos entrevados. Pelas 13 horas, o conjunto espanhol volta a exhibir-se no arraial.

À tarde, os habituais concertos pelas bandas e até ao pôr do sol, terminando assim o 2.º arraial.

Desporto

Ancora I — Fão 3

Nesta deslocação a equipa fãozense teve algumas dificuldades, dadas as condições atmosféricas e do piso. Mesmo assim, jogando muito abaixo do seu normal, conseguiu um precioso triunfo, mantendo as aspirações a uma classificação mais honrosa.

Fão I — P. da Barca I

Jogo disputado em Fão, tendo a equipa local alinhado: Graça; Quintino, Valdemar, Tito e Mota; Agostinho e Coutinho; Loureiro, Tito, Egídio e Toninho.

Ao intervalo 1-0. Conforme havíamos previsto, não foi tão fácil o encontro para os nossos representantes. O Ponte da Barca deu boa réplica e beneficiou muita do factor sorte. Defendeu-se de forma admirável, impedindo a equipa local de um triunfo normal e convincente, já que na 1.ª volta venceu com mérito este mesmo adversário.

O golo de Fão foi obtido por Egídio, ultimamente em baixa de forma, quando estava prestes a terminar a 1.ª parte. Foram desperdiçadas algumas oportunidades e outras embateram na trave das balizas.

Mercê do vento forte que soprou durante todo o encontro, as equipas não puderam apresentar o seu melhor. Apesar disso, valeu a pela tenacidade, voluntariedade e apego posto na luta por ambas as equipas. Apesar de tudo, o resultado não reflete o ascendente da equipa de Fão, que não merecia perder.

Um pontapé inesperado e muito pelo alto, atraiçou Graça, fazendo-se assim o empate de uma partida que parecia «favas contadas».

Arbitragem sem problemas. Próximos jogos: Amanhã, Fão recebe a visita do Forjães, equipa aguerrida e voluntariosa e como tal, capaz de uma surpresa. A equipa está bem moralizada, pelo que é de esperar uma boa partida de futebol.

Na jornada seguinte, a equipa fãozense desloca-se a Valença.

Chegada

Encontra-se entre nós, regressado de França e para um curto período de férias, Sérgio Solinho Branco, que naquele país exerce as suas actividades profissionais. Desejamos-lhe boas férias.

À noite, sairão as marchas luminosas que levarão a festa para Cortinhal. Aqui, haverá a 1.ª sessão de fogo do ar, seguindo-se a serenata do rio Cávado e fogo aquático.

O conjunto musical de Espanha deliciar-se-á todo o público com as suas músicas e cantares, terminando desta forma, estas sensacionais festividades em honra do Senhor Bom Jesus de Fão.

Escusado será dizer-se que todos os fãozenses devem colaborar o melhor possível, tendo em vista o esforço e a cansa da comissão em proporcionar a todos quantos nos visitem, autênticos dias de festas.

Doentes

Já se encontra na sua residência para convalescença, o nosso amigo e assinante, sr. Manuel Barbosa Faria, que fora submetido a melindrosa intervenção no Hospital da Ordem da Trindade do Porto.

Por que tem reagido bem aos tratamentos a que se tem submetido, desejamos um rápido restabelecimento e um breve regresso ao nosso convívio.

—Depois de algum tempo de doença e por isso retido no leito, já se encontra nas suas normais actividades o senhor Augusto José Teixeira, dedicado Provedor do nosso Hospital.

Regostamos com o seu restabelecimento.

—Também retido no leito, por doença, António Gomes Viana, Carteiro da Estação dos CTT local, a quem desejamos melhoras.

Visita

No último fim de semana, esteve entre nós, o sr. Dr. José Ramos da Fonseca, Juiz do Tribunal do Trabalho de Guimarães que era acompanhado de sua esposa e filhos.

Partidas

Continua o êxodo emigratório na nossa terra, por falta de meios que lhes possibilitem uma vida melhor, procurando pelo estrangeiro, locais onde mais facilmente se possa grangear o pão de cada dia.

Assim, com destino a Alemanha, partiram recentemente: Henrique Gonçalves Ferreira e Eugénio Graça da Silva. Com destino a França, Manuel Santos do Vale, José Ferreira Faria, Manuel Alves Ferreira, António Ferreira Martins e Adelaide dos Reis Moledo, esta acompanhada dos filhos e para se juntar a seu marido.

César Veiga da Silva

No passado dia 22, no Brasil, faleceu César Veiga da Silva, casado, de 74 anos de idade.

Era filho do grande benemérito fãozense António Veiga que Fão perpetua com o seu nome numa das mais importantes artérias.

Apesar de ser natural de terras da Vera Cruz, foi sempre amigo e dedicado admirador de Fão, que visitou à cerca de dois anos, interessou-se sempre pelos problemas e anseios da nossa terra e com o seu desaparecimento, perdemos um amigo para além fronteiras.

Lamentamos o seu falecimento e aos seus familiares, apresentamos sentimentos de profundo pesar.

Boas - Festas

Aproxima-se o período de Páscoa.

Não deixamos de aproveitar esta oportunidade para desejar aos nossos leitores e assinantes boas festas.

Queremos agradecer, mais uma vez a todos os fãozenses que devotadamente, têm contribuído para se manter a publicação desta Página, cantinho de Fão, sempre desejado em qualquer parte do mundo onde se encontre um nosso conterrâneo.

Boas Festas da Páscoa para todos.

Há 50 anos...

(Cont. no próximo número)

Continuamos a publicar notícias do jornal o Grulha, publicação fãozense que nos veio ter às mãos por pessoa amiga e muito dedicada às coisas da nossa terra.

Novo regedor

«Está finalmente nomeado regedor desta localidade o sr. Joaquim Gonçalves, industrial.»

«É um homem trabalhador, velho republicano de ideias democráticas que com certeza desempenhará este cargo com competência e zelo.»

Ao Administrador Sr. José de Abreu, que tem sido incansável, apresentamos os nossos parabéns pela boa escolha.»

Naquele tempo como actualmente, a regedoria de Fão continua na família. Ainda bem.

Desta mesma publicação, respigamos:

Consta-nos...

—Que se o mundo acabar este ano, não chegamos ao que vem.

—Que se assim for o nosso santo povo vai direitinho pró céu.

—Que andam aí muitas pequenas, à brocha, por terem de morrer solteirinhas.

—Que se assim for terão o gosto de fazer parte do coro das virgens.

—Que quem com certeza irá no meio delas é o X...

Resultado dos Exames do 1.º grau.

Sexo masculino

António Pedrosa Viana	ótimo
Ernestino M. da Costa	»
Sílvio Capela Viana	»

Sexo feminino

Adelaide de C. Gomes	ótimo
Adelina Lopes Cardoso	»
Cândida de Faria Borda	»
Conceição F. Pedrosa	»
Elvira Araújo Costa	»
Jardilina Leal Ferreira	»
Olga Pinto de Campos	»
Emília da Costa Pinto	Bom
Márcia C. Alves Pinheiro	»
Maria Adelaide G. Amorim	»
Rosa Neiva Palmeira	»
Virgínia da Silva Viana	»

«Como sempre os esforços das nossas competentes professoras, Ex.mas Sr.as D. Ema da Costa Vieira, D. Maria da Costa Vieira e D. Helena da Costa Vieira, foram coroados do melhor êxito.»

Bom é que toda a população saiba apreciar e agradecer a estas ex.mas senhoras, que a par de um espírito culto e inteligente sabem sempre pelo seu esforço e pelo seu saber conquistar para seus alunos uma boa classificação.

As digníssimas professoras os nossos parabéns.

Administrador do concelho

«A tratar da remessa de milho para esta localidade vimos na última terça-feira entre nós o sr. José d' Abreu muito digno Administrador do concelho.»

Oxalá sua ex.a se lembre de nós.»

Falecimentos

«No Brasil onde se encontrava há bastantes anos, faleceu o nosso conterrâneo e assinante sr. Zacarias d' Azevedo Linhares, irmão do nosso amigo sr. José d' Azevedo Linhares, construtor naval e Manuel d' Azevedo Linhares, ausente no Brasil.»

A família enlutada os nossos pésames.

—«Após prolongado sofrimento finou-se há dias o infeliz José Francisco do Vale, mais conhecido pelo «Zé da Pinsula».

Descanse em paz.»



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

(1.ª Publicação)

Torna-se público que pelo Tribunal desta comarca, secção de processos e nos autos de Acção Ordinária de Investigação de Paternidade Ilegítima, que o Digno Agente do Ministério Público nesta mesma comarca move contra o réu João da Cruz Araújo, viúvo, natural da freguesia de Arcozelo da comarca de Barcelos, filho de José Araújo e de Júlia Gonçalves da Cruz, actualmente ausente em parte incerta da França e com o último domicílio conhecido no país, em Arcozelo, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele réu para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, aquela Acção, sob pena de, não o fazendo, reconhecer voluntariamente e como seu filho João José Fernandes Pereira, filho de Maria Alice Fernandes Pereira, conforme o disposto no n.º 2 alínea c) do artigo 1904 do Código Civil.

Esposende, 11 de Março de 1970

O Juiz de Direito,

Natal Querido da Costa e Silva

O Escrivão de Direito,

Manuel Cerqueira Nunes da Silva

O Senhor Eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins

(Cont. da pág. 1)

o Turismo a que se dedica esta zona marítima do nosso distrito — avulta, de há pouco tempo, a Estalagem do Zende. Longe do marulhar das águas, nem assim deixa de ter por si um encanto interior que a distingue.

Pois foi ali o Jantar de Confraternização que os esposendenses quiseram oferecer, e com ele honrar o Eng.º Oliveira Martins.

Um pouco sobre a hora marcada, chegava o homenageado. Aguardavam-no, além de seus familiares e membros da Comissão Promotora, o chefe do distrito e Esposa, os presidentes das câmaras municipais e deputados, e cerca de duzentas pessoas inscritas para o jantar, entre as quais algumas distintas Senhoras.

Uma ovação irrompeu, então. E lá principiar o repasto, sob a presidência do Eng.º Oliveira Martins, que tinha, à direita, a Senhora sua Mãe, D. Maria Leitão de Oliveira Martins, o Comendador António Maria Santos da Cunha, Prof. Doutor Manuel Pereira Barros — que foi Professor do Secretário de Estado — Manuel Pinheiro Borda, Vice-Presidente da Câmara de Esposende, e o Dr. Agostinho Rua Reis, Presidente da Comissão Concelhia do A. N. P.; e à esquerda, a Senhora D. Rosa Santos da Cunha, esposa do Governador Civil, Prof. Carlos Martins, Pai do Homenageado, Dr. Mota Campos, da Comissão Promotora, Dr. Natal Querido, Juiz da Comarca e o Dr. Bernardino Amândio, também da Comissão Promotora.

Entre a distinta assistência, e além de outras individualidades, viam-se os Srs. Coronel Leonardo Neves, Presidente da Comissão Distrital do A. N. P. e o Vice-Presidente deste organismo, Sr. Dr. Almeida Coelho, Dr. Teotónio de Castro, Presidente da Junta Distrital, os Presidentes das Câmaras de Braga, Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Terras de Bouro, respectivamente, Viriato Nunes, Vasco de Faria, Manuel João Dias Costa, Faustino Feio e Fernando Ferreria, os Deputados, Dr. Antão Santos da Cunha, Prof. Dr. Nunes de Oliveira, Prof. Dr. Oliveira Ramos e Dr. Fernando Conceição, José Machado, Vereador da Câmara de Cabeceiras de Basto e em representação do Presidente, Coronel Pacheco, Dr. Agostinho Guimarães Pestana, Delegado do I. N. T. P., Prof. José Sobral, Director Escolar de Braga, Dr. Augusto Cerqueira Gomes e Dr. Borges de Araújo, antigos Deputados pelo Ciclo, Costa Leme, antigo Presidente da Câmara de Esposende, Henrique Pereira, Secretário Particular do Chefe do Distrito, P.º Júlio Vaz, P.º Borda, Professor do Liceu de Guimarães, os Vereadores da Câmara de Esposende, Escritor Manuel Boaventura, Amândio de Oliveira, Empresários de Transportes, etc., etc.

As saudações

Falou em primeiro lugar o Dr. Mota Campos — como Presidente da Comissão Promotora. Fala de improviso, e principia por se sentir embarçado, dado que «tiveram de ir além da intimidade que o Sr. Secretário de Estado exigia para aquele encontro». Do que se penitencia — mas que, todos foram impotentes para não dar à festa o ambiente que estava a registar-se. Definindo o Homenageado, o orador apontou, então, a «modéstia, a simplicidade, e o carácter do Eng.º Oliveira Martins» como razão da estima que a gente de Esposende lhe dedica sem reservas.

— V. Ex.ª ascendeu tão alto na governança pública por mérito próprio. — Porque — prosseguiu: — V. Ex.ª é o depositário das esperanças das gentes deste Distrito. Todos confiam na sua acção séria e ponderada.

Logo após as palavras do Dr. Mota Campos, o Sr. António Vilas Boas Viana, leu alguns telegramas, de entre os quais os dos Srs. Presidente da Câmara de Celorico de Basto, do Dr. Manuel Arantes Rodrigues, do Dr. António Lacerda.

O Dr. Bernardino Amândio fala em nome dos Esposendenses

O Dr. Bernardino Amândio, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, falou a seguir. Do seu discurso extraímos as seguintes passagens:

«Aqui nos tem, Sr. Secretário de Estado, sem protocolos, de que sabemos ser avesso, mas em compensação, dominados pela sã alegria e esperanças confiança de que a difícil tarefa que sempre se põe a um governante, terá a mais perfeita realização.

Toda a sua notável carreira de técnico competentíssimo se tem feito sob a égide de uma bem nítida como natural modéstia.

Creia, Sr. Secretário, que nunca pude descortinar por estas terras onde vivemos a nossa mocidade, onde cimentamos as melhores esperanças, outra atitude, que não fosse a do geral apreço pela sua nobreza de sentimentos, e pela sua muita ponderada inteligência».

E continuou:

«E porque assim é, parece-me vitupério dizer-lhe em nome dos Esposendenses, para que tenha sempre presente a terra onde nascemos.

Conhecendo profundamente os nossos problemas, distingue nitidamente os interesses prioritários, sabe discernir por todo esse horizonte de perspectivas que se podem abrir por sobre um mundo de riquezas potenciais que nos dispensa tão pródigoamente a natureza, os melhores caminhos para que todos tenhamos na nossa terra um lugar para cada família, sem o espectro da emigração, com o êxodo dos mais válidos.

Todas as riquezas concedidas pelo rio e pelo mar, pela Natureza, só no campo do aproveitamento turístico têm sido transformadas em benefício das terras de Esposende, belo quartelão braquês fronteiriço ao mar. Espera por que sente que nada se deve processar, desligado de um plano de conjunto, a nível nacional.

Confia, porque vê surgir uma pleiade de governantes do nosso tempo, que acerta com as ansiedades da nossa geração, que tem a linguagem dos grandes empreendimentos, isto é, que fala à nossa língua e chama às coisas pelo seu próprio nome».

A terminar:

«Aceite, Sr. Secretário de Estado a homenagem desta terra, que o envolve no mais dilecto abraço com seus Pais e Família, ligados para sempre aos destinos de Esposende.»

O Dr. Agostinho Reis, em apresentação da A. N. P. de Esposende

e o Sr. Manuel Borda, Vice-Presidente do Município em nome do Concelho, falaram depois

Falaram também o Sr. Dr. Agostinho Reis — Presidente da A. N. P. de Esposende — que aduziu razões políticas e pessoais para

justificar a Homenagem que estava a ser prestada a um membro do Governo e a um Esposendense dos mais ilustres e estimados — discurso que teve ainda o condão avivar mais as esperanças que todos depositam na acção do Sr. Eng.º Oliveira Martins, como Esposendense de boa cepa — de uma das famílias mais distintas e queridas do Concelho.

O Sr. Manuel Pinheiro Borda, Vice-Presidente da Câmara, e em nome dos Vereadores, falou também. O seu discurso prendeu por algum tempo a assistência — e nele pôde o Eng.º Oliveira Martins encontrar quanto o seu nome é respeitado em todo o Concelho, como são excelsas as virtudes dos seus progenitores e como foi de júbilo aquele tempo de Confraternização que todos estavam a viver à sua roda.

de alegria quase tolda, para logo desaparecer.

Ele começa por trazer ali Guerra Junqueiro e Gonçalves Crespo — que um dia se viram em reunião como aquela. (Dir-se-ia que Boaventura jogou com eles o pião...). Para prosseguir, depois do jocoso, no sério do seu brinde:

— Não tendo poemas para recitar, nem sequer um pequenino conto regional adequado a esta festa, se me dão licença farei uma ligeira evocação de algumas mentalidades da Ribeira Cávado: — Esposende não é rico alfofre de celebridades, mas possui algumas que, em qualidade, suplantam a quantidade. Aí temos o grande Sampaio da Revolução de Setembro e do Espectro — proclamado pelos seus pares, Príncipe dos Jornalistas; vigoroso pole-

O DISCURSO

do sr. Engenheiro João Maria de Oliveira Martins

«Olhando à volta desta mesa, verifico que foram ultrapassadas divergências políticas, sob o pretexto de uma manifestação de amor à terra e de consideração pessoal. Sinto-me extremamente satisfeito deste momento de união e, se outras razões não houvesse, bastaria essa para dar por bem empregue o tempo da minha vinda a Esposende.

Vivemos num período em que o radicalismo das divergências parece sobrepôr-se ao espírito de colaboração e de entendimento que deveria reinar entre todos os homens de boa vontade e de recta intenção. Por isso, não devemos perder uma só oportunidade, um só pretexto para nos unirmos, pois só da união, que não significa identidade, poderá resultar o progresso.

* * *

Em épocas passadas, as terras pequenas aguardavam ansiosamente, que um dos seus filhos se sentasse no Terreiro do Paço para, dessa forma, verem realizadas as suas aspirações de progresso. E alguma razão havia para essa atitude, na medida em que os governantes estavam, tantas vezes, comprometidos com uma clientela política de base regionalista a quem tinha de ser dada a devida satisfação.

Hoje, porém, são tamanhos e tão graves os problemas que os governantes têm de enfrentar, que o geral domina o particular, embora o não exclua.

E assim se compreende que as pessoas como eu, nada devendo à política, nem desejando fazer carreira política, sejam chamadas para funções de governo. É com espírito de independência perante as pessoas, embora com fidelidade perante certos princípios, que encaro as minhas funções, sabendo como sei, do seu carácter transitório e consciente de que a política me não pode dar mais do que conquistei com o meu trabalho e com a benevolência dos que em várias circunstâncias, o tiveram de apreciar.

* * *

As decisões do Governo são tomadas, cada vez mais, em obediência a programas, planos e directrizes objectivamente estabelecidos e visando prossecução de finalidades tidas por essenciais para a Nação.

É num quadro global, previamente discutido e definitivo, que tem lugar a satisfação dos interesses locais. Mas, para quem ama a sua terra natal, não devem daí resultar preocupações de maior. Se há efectivamente necessidades locais a satisfazer, elas constarão dos programas do Governo e serão satisfeitas, muito embora tenhamos de saber esperar com paciência e confiança.

* * *

Não ignoro os meus conterrâneos quanto amo esta terra da beira-mar. Nascido no coração de Esposende, na velha casa da Praça, bem em frente ao Município; tendo calcureado ruas e angostas desta vila, circulado por todo o concelho, desde Rio Tinto a Forjães, nos meus tempos de juventude; tendo na família exemplo de quanto pode o amor à terra e quanto a ele se sacrifica; tendo tudo isto bem presente, como poderei eu esquecer a minha terra?

Ambos os oradores — como já tinha acontecido aos anteriores — foram muito aplaudidos.

Manuel Boaventura evoca a figura de um poeta — Álvaro Pinheiro

— Avô do Secretário de Estado

O protocolo anuncia agora que vai falar Manuel Boaventura. E é um frémito de silêncio que se escuta — pode dizer-se assim. No ar, aquela cabeça inconfundível, marca um ponto especial. O ar, aquela cabeça inconfundível, marca um ponto especial. O ar, aquela cabeça inconfundível, marca um ponto especial. O ar, aquela cabeça inconfundível, marca um ponto especial. O ar, aquela cabeça inconfundível, marca um ponto especial.

mista, conselheiro do Estado e várias vezes ministro.

Dr. Tiago de Almeida, escritor e cientista de reputação internacional. — E fala-nos de José Maria de Oliveira, Leite Ribeiro, Lopes Cardoso, de trovadores medievais, de descobridores, para se fixar num lírico: — Álvaro Pinheiro — que foi Avô do Eng.º Oliveira Martins.

E leu «Três Rosas» deste poeta... Uma das Rosas, a Senhora Mãe do Secretário do Estado.

— Três Rosas! Talvez a mais carinhada, até ali, ao lado do Filho querido — e nosso bem querido conterrâneo e Alto Secretário de

Estado — Neto do brilhante poeta que foi Álvaro Pinheiro — foram as derradeiras palavras que Manuel Boaventura deixou a ecoar na sala e nos nossos corações.

O Governador Civil sauda o Secretário de Estado

O comendador António Maria Santos da Cunha, ilustre Governador Civil de Braga, ergueu-se depois, para saudar o Secretário de Estado. É outro o estilo de oratória: — aqui o político, que vai buscar às origens a razão das suas palavras e das considerações que vai tecer. — «Pai e Filho irmanam-se na ânsia de servir o País na rota que, graças a Deus estão a seguir nesta hora, cada um em seu cargo». — «Administrador honrado, digno, que fez sempre do cumprimento das tarefas que lhe foram entregues uma norma de vida» — disse o Governador Civil, referindo-se ao sr. secretário de Estado. — Para realçar as qualidades do homenageado e a veneração que há pelo homem público, o comendador Santos da Cunha acrescentou estas palavras do Prof. Marcelino Caetano, que um dia se lhe referiu: — «Tive o prazer de trabalhar com ele e é sempre agradável trabalhar com pessoas com as suas qualidades».

Destacando ainda a rigidez de carácter e a firmeza nos princípios do Eng. Oliveira Martins, o Governador Civil encerrou o seu improviso: — Casa de Pais, Escola de Filhos! Pois como amigo aqui deixo ficar o meu pedido — continue ao serviço do nosso País. Que há-de bem servir o Povo e a Nação — e eles ser-lhe-ão sempre gratos.

— Que Deus o ajude!

A encerrar falou o Eng. Oliveira Martins

Seguidamente, o sr. Dr. Bernardino Amândio fez entrega de uma lembrança à senhora do Chefe do Distrito, a qual por sua vez, a entregou ao sr. secretário de Estado — momento que foi sublinhado com muitas palmas.

Falou, então, o sr. Eng. João Maria Leitão de Oliveira Martins, o qual, depois de ter palavras especiais para quantos, de fora ali estavam: — deputados, presidentes das câmaras e outros amigos — e de um modo muito mais especial ainda para as Senhoras presentes — «que tanto encanto deram à festa» — pronunciou o discurso de agradecimento que publicamos, com o devido relevo.

Os nossos Assinantes

Os nossos assinantes continuam a vir pagar as suas assinaturas na nossa Redacção o que nos apraz registar os seus nomes:

D. Maria Faria — Marinhãs, Adelino Veloso Rodrigues, Polícia Aérea — Moçambique.

José da Silva Martins — Palmeira, Manuel de Sousa Lopes — Gemeses, Luís Azevedo da Cunha — França.

Augusto Tavares — Esposende, Adelino Viana — Antas, Arquitecto Júlio de Oliveira — Ofir.

Adelino Dias da Silva — Apúlia, João Maria Moreira da Silva — S. Paulo.

Manuel Carreira Martins — Gemeses.

A todos o nosso reconhecimento.



O ESPOSENDENSE

VISITE

A Zona de Turismo de Esposende